

Iberdrola aumenta sua produção renovável em Portugal com duas novas usinas fotovoltaicas

- *As instalações estão localizadas no Algarve, no sul do país, têm uma capacidade instalada total de 37 MW e produzem energia suficiente para abastecer 19.000 residências, evitando a emissão de mais de 21.000 toneladas de CO2 por ano.*
- *A Iberdrola continua fortalecendo seu compromisso com a proteção da biodiversidade, realizando medidas de conservação.*

As usinas fotovoltaicas Montechoro I e II, localizadas na região do Algarve, no sul de Portugal, foram concluídas e já contribuem para a capacidade de produção de energia renovável do país. Com uma capacidade instalada total de 37 megawatts (MW) e uma capacidade de produção anual total de 56,84 GWh, os projetos foram concedidos à Iberdrola em um leilão em 2019. Mais de 64.554 painéis bifaciais gerarão energia suficiente para abastecer cerca de 19.000 residências, evitando a emissão de mais de 21.000 toneladas de CO2 por ano.

Com um investimento total de 30 milhões de euros, gerou cerca de 200 empregos na região e contribuiu para a promoção da economia local ao contratar fornecedores para a construção da conexão à rede e à subestação.

Alejandra Reyna, CEO da Iberdrola Renovables Portugal, disse: "A conclusão de duas usinas fotovoltaicas adicionais representa um passo importante no caminho para a descarbonização da economia, reforçando a capacidade de produção de energia renovável de Portugal e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico, em linha com os objetivos nacionais e globais de reduzir as emissões e promover a autonomia energética."

Além disso, a Iberdrola continua reforçando seu compromisso com a proteção da biodiversidade, oferecendo medidas de conservação ambiental na construção dessas usinas.

Avanço na transição energética

A Iberdrola continuará investindo na expansão de sua carteira de produção em Portugal, apoiando a transição energética, melhorando a segurança e a competitividade energética e criando empregos sustentáveis em toda a cadeia de valor.

A Iberdrola possui uma carteira de projetos em operação com uma capacidade instalada de 1.435 MW: as três usinas hidrelétricas (1.158 MW) do Sistema de Geração do Tâmega, que no futuro serão integradas no maior parque eólico do país (274 MW), e que será o maior projeto de hibridização em Portugal; os três parques eólicos (92 MW) de Catefica (18 MW), Alto do Monção (32 MW) e Serra do Alvão (42 MW); e um conjunto de usinas fotovoltaicas (185 MW), do leilão de 2019, das quais a Iberdrola foi a maior licitante vencedora em número e lotes – Algeruz II, em Setúbal (27 MW), Conde, em Palmela (14 MW), Alcochete I e II (46 MW) e agora Montechoro I (12 MW) e II (25 MW) –. O último dos sete lotes tem conclusão prevista para o final de 2024: a Central Fotovoltaica do Carregado (62 MW).

Compromisso ambiental

Na área de projetos de preservação ambiental, um dos destaques é a preservação da Gruta Pequena do Escarpão, uma cavidade de interesse geológico localizada na área cercada da usina fotovoltaica Montechoro II. A previsão é que, no futuro, sejam promovidas visitas educacionais para o aprendizado sobre a geologia local, a geração de energia limpa e os benefícios ambientais.

A Iberdrola também investiu na criação de habitats e refúgios de inverno para répteis, mamíferos, anfíbios e aves, no plantio de árvores adaptadas à região, como medronheiros, oliveiras e alfarrobeiras, e no transplante de espécies RELAPE (Raras, Endêmicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção), como o "Narcissus bolbocodium".

A Iberdrola também planejou a compensação e a manutenção de 7,4 hectares do habitat 5330 (matagal termo-mediterrâneo pré-desértico) no município de Albufeira, no Algarve, bem como a gestão florestal para cumprir o Plano Municipal de Defesa contra Incêndios Florestais de Albufeira, salvaguardando e protegendo as infraestruturas contra incêndios rurais.